

CCDR NORTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop "ATIVOS TERRITORIAIS E SERVIÇOS DO TURISMO"

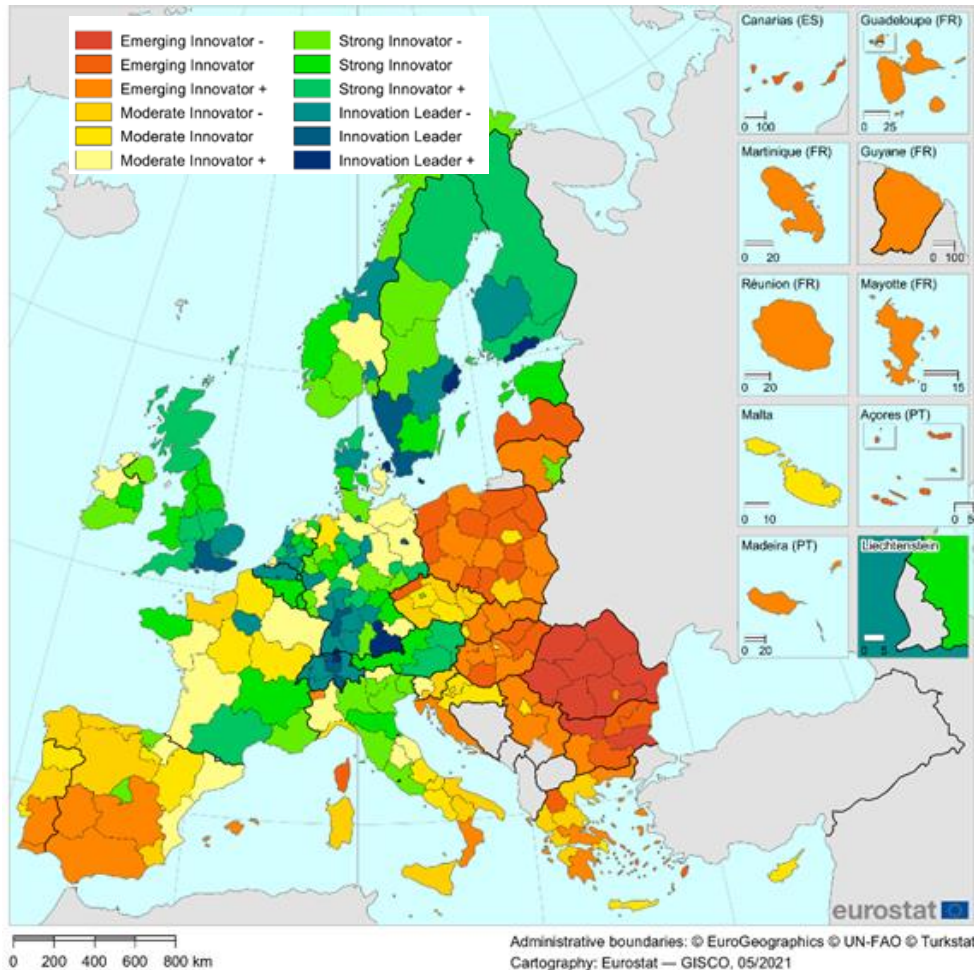
Paulo Santos | 28 setembro 2021 | Centro AQUAVALOR (Chaves)

Estrutura da apresentação

1. Sistema Regional de Inovação
2. RIS3 NORTE 2020 - Investimentos e elegibilidades no período 2014-20
3. S3 NORTE 2027 - Estratégia e domínios prioritários para 2021-27
4. Domínio prioritário "Ativos Territoriais e Serviços do Turismo"
 - 4.1 Enquadramento e revisão do domínio para 2021-27
 - 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27
5. Questões para debate

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto

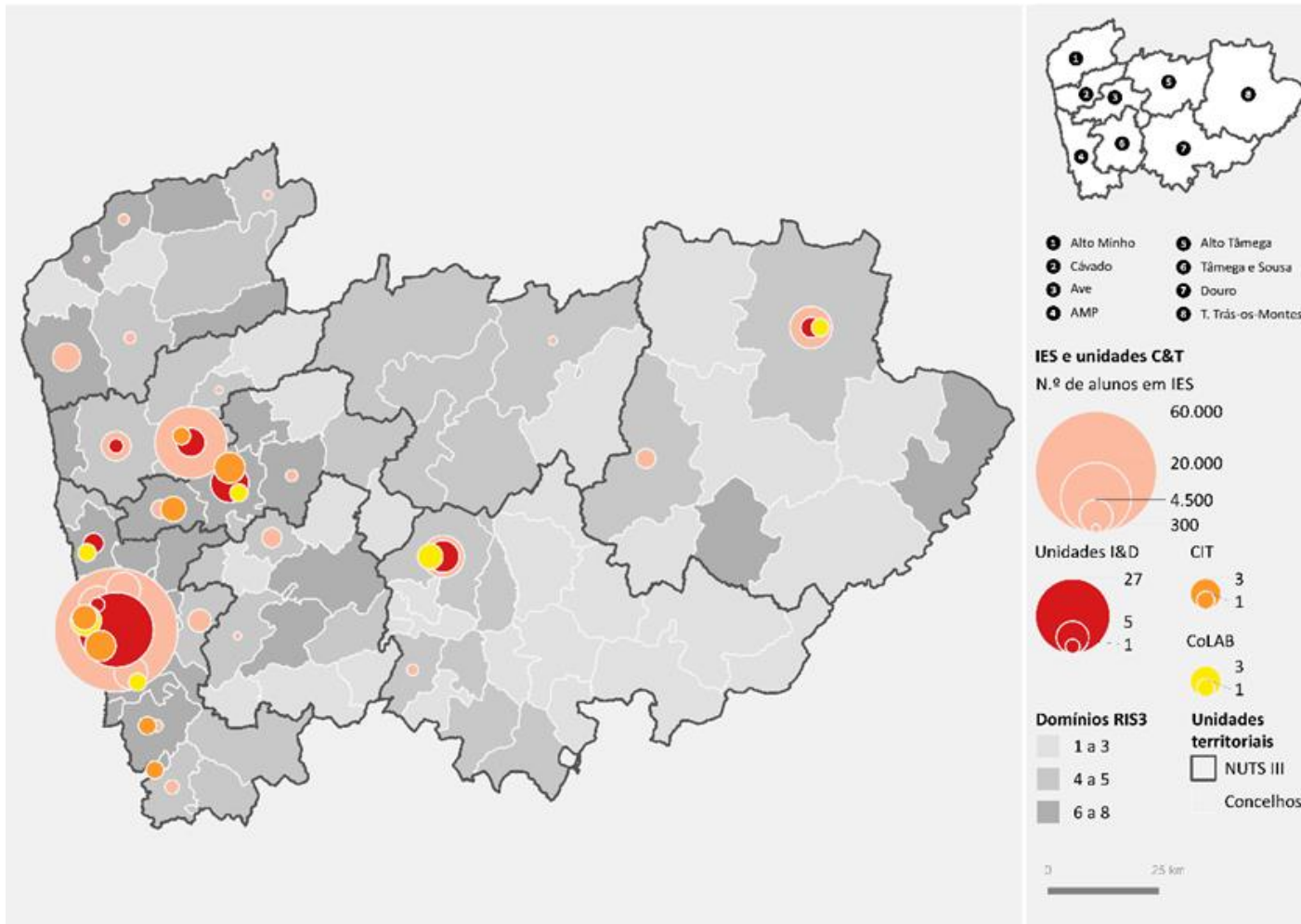


Classificação do desempenho inovador das regiões europeias
Fonte: Regional Innovation Scoreboard (RIS) 2021

- ❖ O Norte passou da classificação “Inovador Forte –“ para “Inovador Moderado” de 2019 para 2021, ocupando o **151º** lugar no ranking das **240** regiões europeias inovadoras, sendo a **2ª** mais inovadora de Portugal.
- ❖ **Crescimentos mitigaram algumas debilidades estruturais em matéria de inovação** (população com o ensino superior, despesas em I&D do setor empresarial e aprendizagem ao longo da vida).
- ❖ **Redução observada em indicadores onde já se encontra significativamente abaixo da média da UE27** (PME com inovações em colaboração, registos de patentes, emprego em atividades intensivas em conhecimento, entre outros)
- ❖ Não se verificam **alterações estruturais do Sistema Regional de Inovação**, mantendo-se as principais debilidades:
 - ✓ **Reduzido investimento de I&D empresarial;**
 - ✓ **Baixa qualificação de recursos humanos;**
 - ✓ **Reduzida ligação entre o sistema científico e empresarial;**
 - ✓ **Baixa valorização económica do conhecimento.**

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto



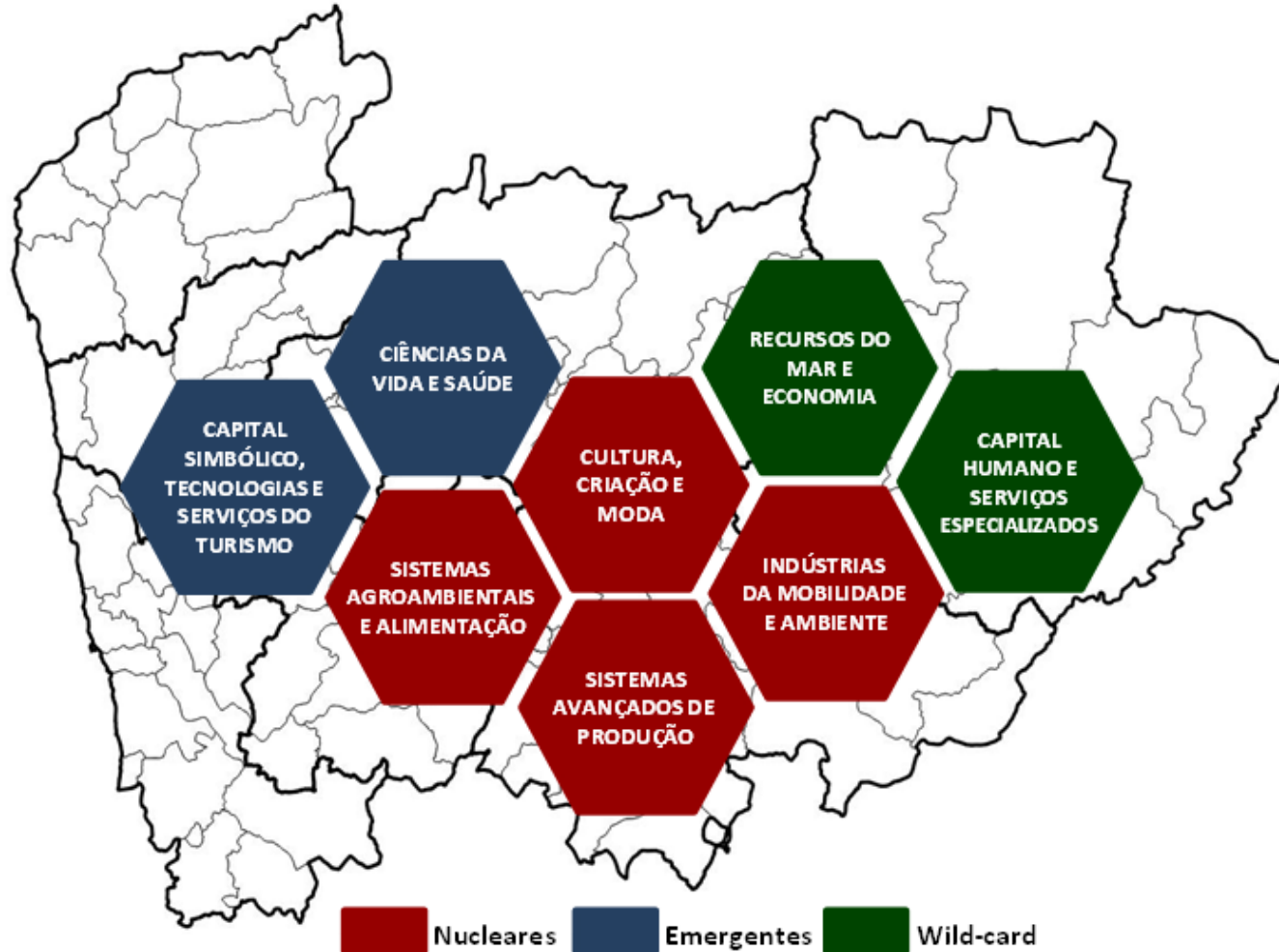
Ecosistema de Inovação do Norte

Nº de Instituições científicas e tecnológicas, nº alunos inscritos nas instituições de ensino superior e nº de especializações concelhias em domínios da RIS3

- ❖ **A malha de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada.** Verifica-se uma clara divisão entre os principais centros urbanos e, em particular, a AMPorto, e o resto da Região na distribuição de instituições de instituições do SRI.
- ❖ Existência de uma **correlação forte entre a localização das instituições de ensino superior e as instituições de I&D e as instituições de transferência e tecnologia.**
- ❖ **Maior concentração das instituições do sistema científico e tecnológico regional nos concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes.**
- ❖ Necessidade de **promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado capaz de responder aos desafios da valorização dos produtos e atividades do Norte.**

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



- ♦ **NUCLEARES** - domínios de carácter industrial que correspondem a **áreas da economia regional fortemente consolidadas**, funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE.
- ♦ **EMERGENTES** - domínios que correspondem a **áreas económicas a consolidar**, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial.
- ♦ **WILD-CARD** - domínios que correspondem a **áreas de aposta voluntarista**, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional.

Domínios prioritários e respetiva hierarquia da RIS3 NORTE 2014-2020

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

Aprovações no contexto da *policy mix* da RIS3 NORTE

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	149	2%	154 040 212	3%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	778	12%	1 889 287 712	34%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	107	2%	72 970 014	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	2 272	35%	791 261 506	14%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	2 020	31%	2 347 183 638	42%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	1 037	16%	89 708 031	2%
10.2 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP); Programas Doutorais	93	1%	167 381 677	3%
10.4 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	29	0,4%	17 182 431	0,3%
10.5 Equipamentos para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	5	0,1%	12 798 456	0,2%
Total [3=1+2]	6 490	100%	5 541 813 677	100%
NORTE 2020 [1]	4 781	74%	2 409 960 887	43%
COMPETE 2020 [2]	1 709	26%	3 131 852 790	57%
Enquadramento na RIS3 NORTE	5 753	89%	5 104 038 600	92%
Sem Enquadramento na RIS3 NORTE	737	11%	437 775 077	8%

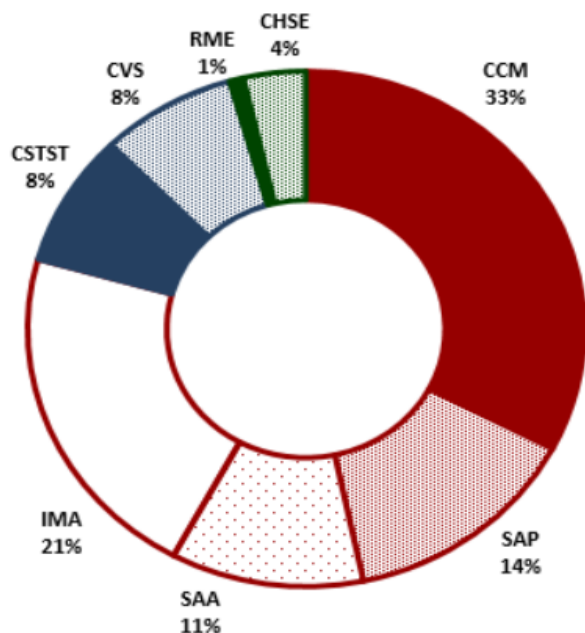
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ❖ O enquadramento dos projetos na RIS3 NORTE constitui **condição de admissibilidade e/ou critério de mérito nas PI que constituem a *policy mix* da RIS3 NORTE**.
- ❖ **Aprovação de 6.490 projetos**, envolvendo investimento elegível de cerca de **5.542 milhões de euros**, cofinanciados pelo **NORTE 2020 (43%) e COMPETE 2020 (57%)**.
- ❖ O número de projetos e o investimento elegível enquadrados na RIS3 NORTE representam, respetivamente, **89% e 92% do total**.
- ❖ O fundo aprovado nestes instrumentos no **NORTE 2020 com condicionamento de alinhamento com a RIS3 NORTE representa 42% da dotação do Programa**.

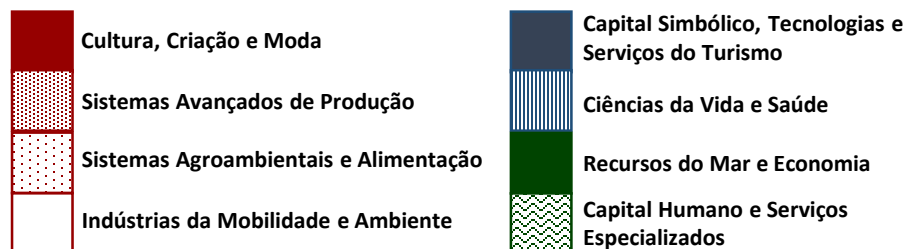
Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



Distribuição do investimento elegível aprovado pelos domínios da RIS3 NORTE



- ♦ O investimento elegível aprovado concentra-se nos domínios prioritários classificados como **nucleares (79%)**, seguindo-se os emergentes (16%) e os *wild-card* (5%).
- ♦ A distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é **coerente com a sua importância relativa definida na RIS3**, no sentido de uma **maior concentração do investimento nos domínios nucleares**, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.
- ♦ Porventura, a **menor expressão dos domínios “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” e “Recursos do Mar e Economia”** pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais no âmbito de outros instrumentos de política como o PDR 2020 ou Mar 2020, respetivamente.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

Aprovações no domínio “Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo”

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	6	2%	1 378 762	0%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	11	4%	108 031 110	26%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	25	10%	19 762 306	5%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	94	37%	34 902 234	9%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	92	36%	240 032 006	59%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	27	11%	4 178 953	1%
Total [3=1+2]	255	100%	408 285 370	100%
NORTE 2020 [1]	211	83%	115 705 785	28%
COMPETE 2020 [2]	44	17%	292 579 585	72%

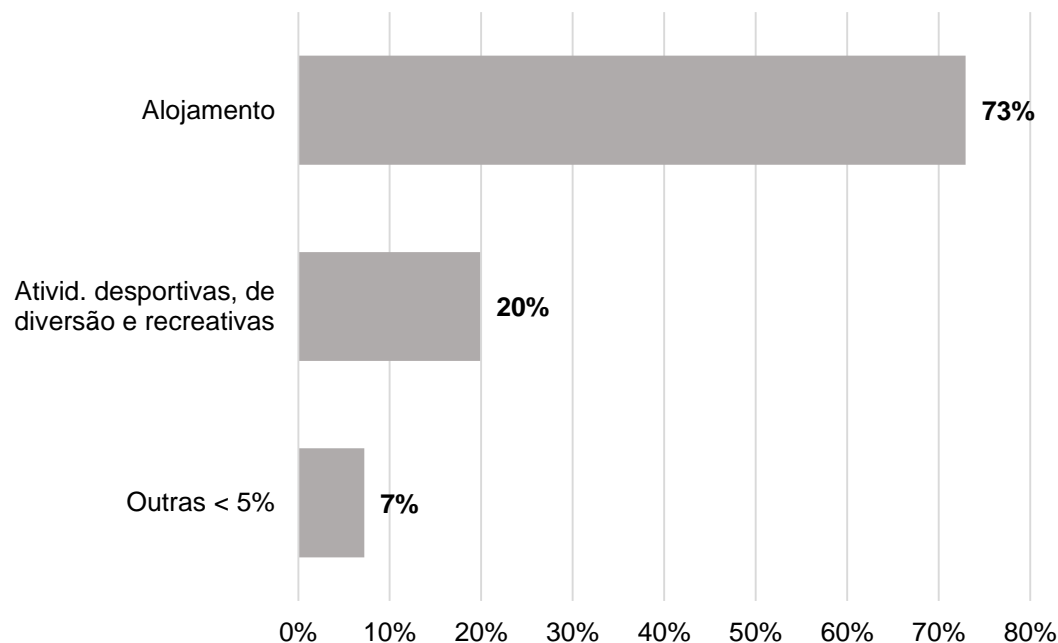
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ♦ **Aprovação de 255 projetos** no domínio “Capital Simbólico e Serviços do Turismo”, 5% do total, envolvendo investimento elegível de cerca de **408 milhões de euros**, 8% do total, cofinanciados pelo NORTE 2020 (28%) e COMPETE 2020 (72%).
- ♦ Os **principais IPP** de implementação deste domínio prioritário, pela dimensão do investimento, são as diferentes modalidades de **Sistemas de Incentivos (94%)**, dos quais o SI Inovação (PME e não PME) representa 93% e o SI Internacionalização 6%.
- ♦ As tipologias de apoio associadas à **Investigação científica e tecnológica, I&DT, à formação e contratação de recursos humanos qualificados e à qualificação**, apresentam uma expressão muito reduzida.

Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



Aprovações (investimento elegível) por atividade económica nos Sistemas de Incentivos do NORTE 2020 e COMPETE 2020 no domínio “Capital Simbólico e Serviços do Turismo”

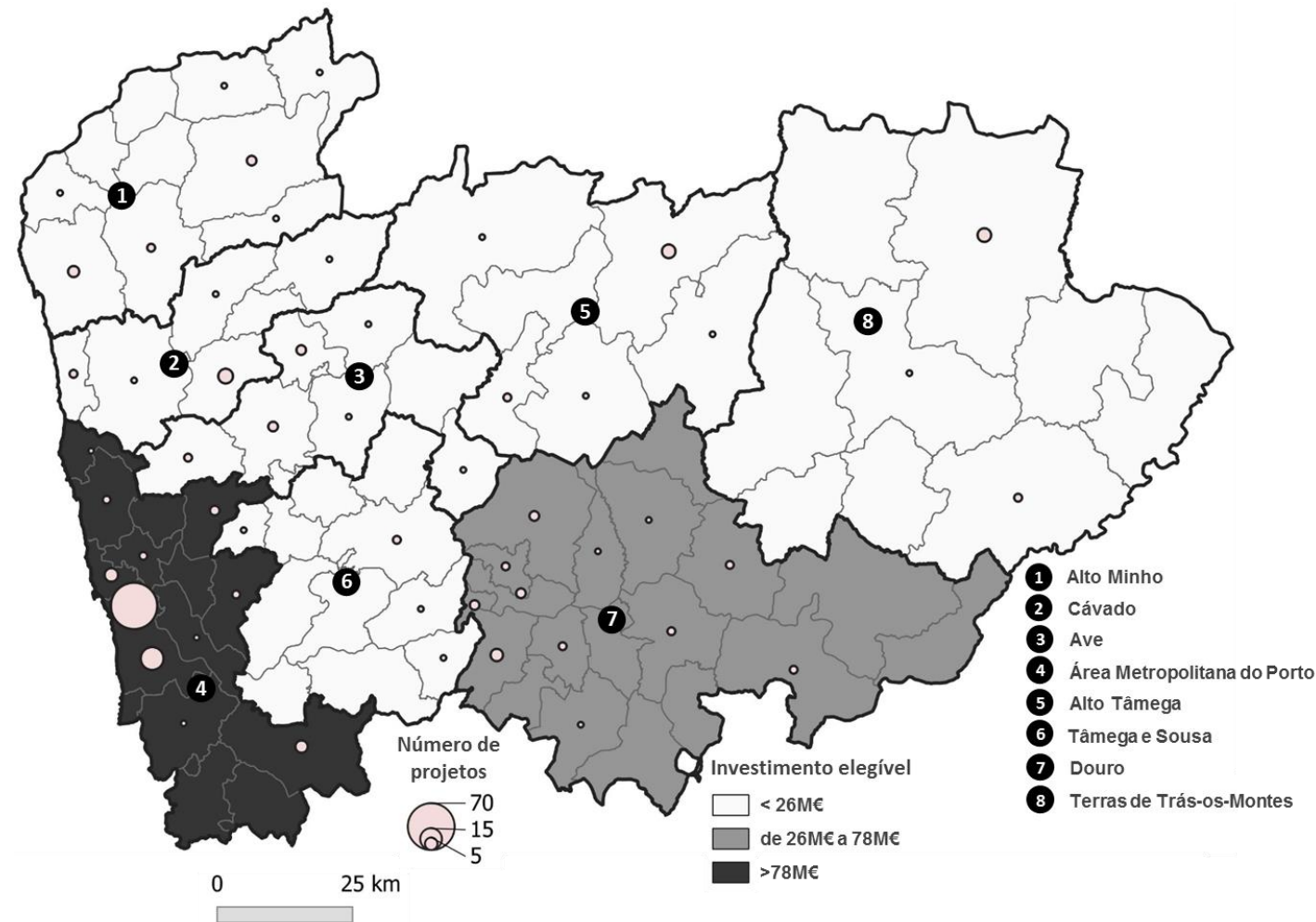
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ◆ Nos Sistemas de Incentivos, encontram-se aprovados **204 projetos, envolvendo 384 milhões de euros de investimento elegível**. No que respeita às suas diferentes modalidades a repartição é a seguinte:
 - ◆ **SI I&DT** – 1 projeto e 0,5 milhões de euros de investimento elegível
 - ◆ **SI Inovação** - 104 projetos e 358 milhões de euros de investimento elegível;
 - ◆ **SI Qualificação e Internacionalização** – 99 projetos e 25 milhões de euros de investimento elegível.

- ◆ A distribuição das aprovações por CAE é **coerente com as bases empresariais identificadas no racional deste domínio prioritário**, em particular **alojamento e animação turística**.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



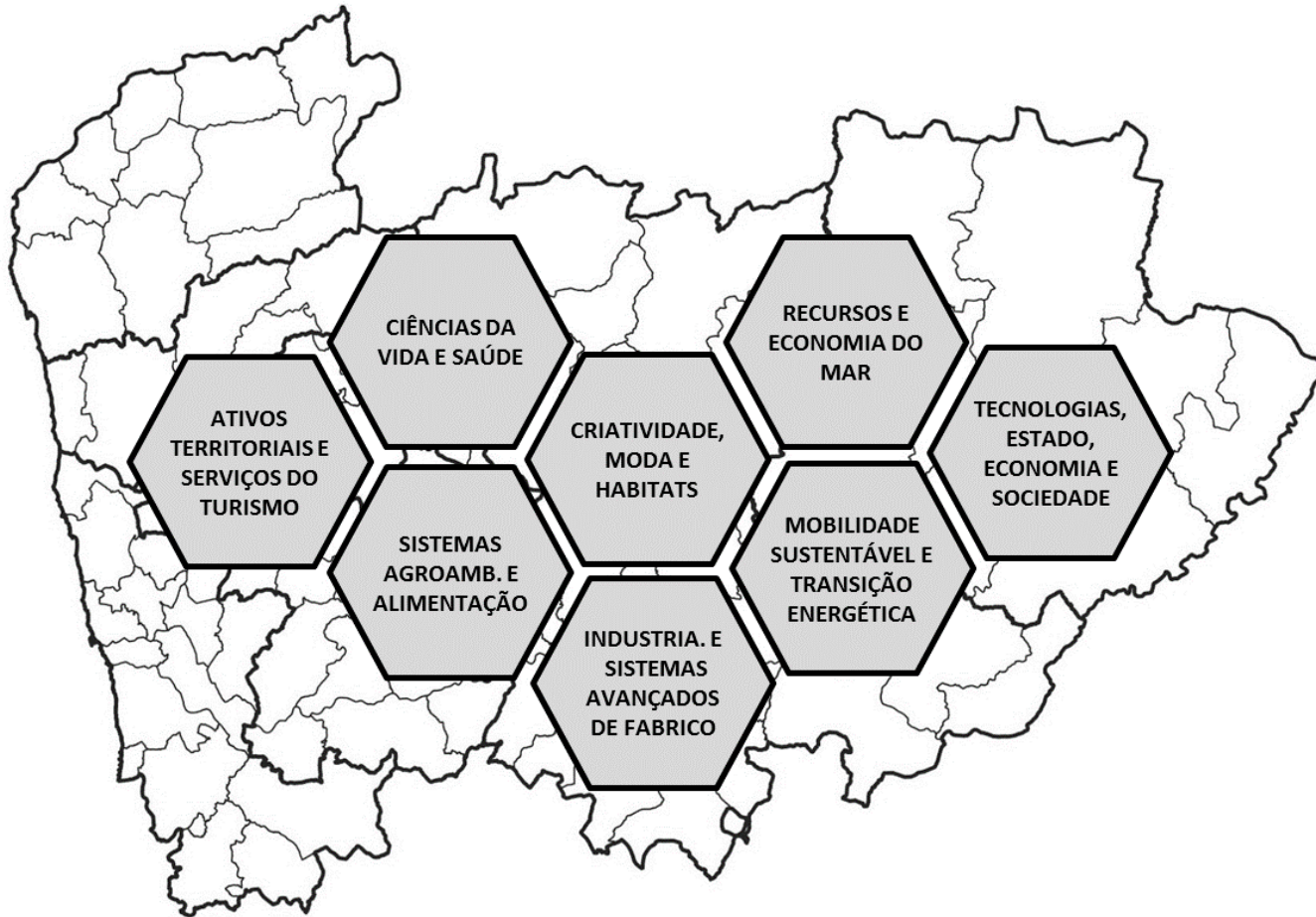
- ♦ A **distribuição por regiões NUTS III** do número de projetos aprovados e do correspondente investimento elegível é, respetivamente, a seguinte:
 - ♦ 112 projetos e 221 milhões de euros (58%) na Área Metropolitana do Porto;
 - ♦ 27 projetos e 78 milhões de euros (20%) no Douro;
 - ♦ 11 projetos e 26 milhões de euros (7%) no Alto Tâmega;
 - ♦ 14 projetos e 24 milhões de euros no Alto Minho (6%);
 - ♦ 9 projetos e 11 milhões de euros (3%) em Terras de Trás-os-Montes;
 - ♦ 12 projetos e 9 milhões de euros (2%) no Cávado;
 - ♦ 12 projetos e 8 milhões de euros (2%) no Ave;
 - ♦ 5 projetos e 7 milhões de euros (2%) no Tâmega e Sousa.

♦ O foco deste domínio deve centrar-se na **dinamização do turismo como forma de valorização económica de recursos e ativos, materiais e simbólicos, intensivos em território**, designadamente em subespaços regionais que poucos recursos e ativos dispõem para além destes.

Distribuição por regiões NUTS III das aprovações dos Sistemas de Incentivos no domínio "Capital Simbólico e Serviços do Turismo"

3. S3 NORTE 2027

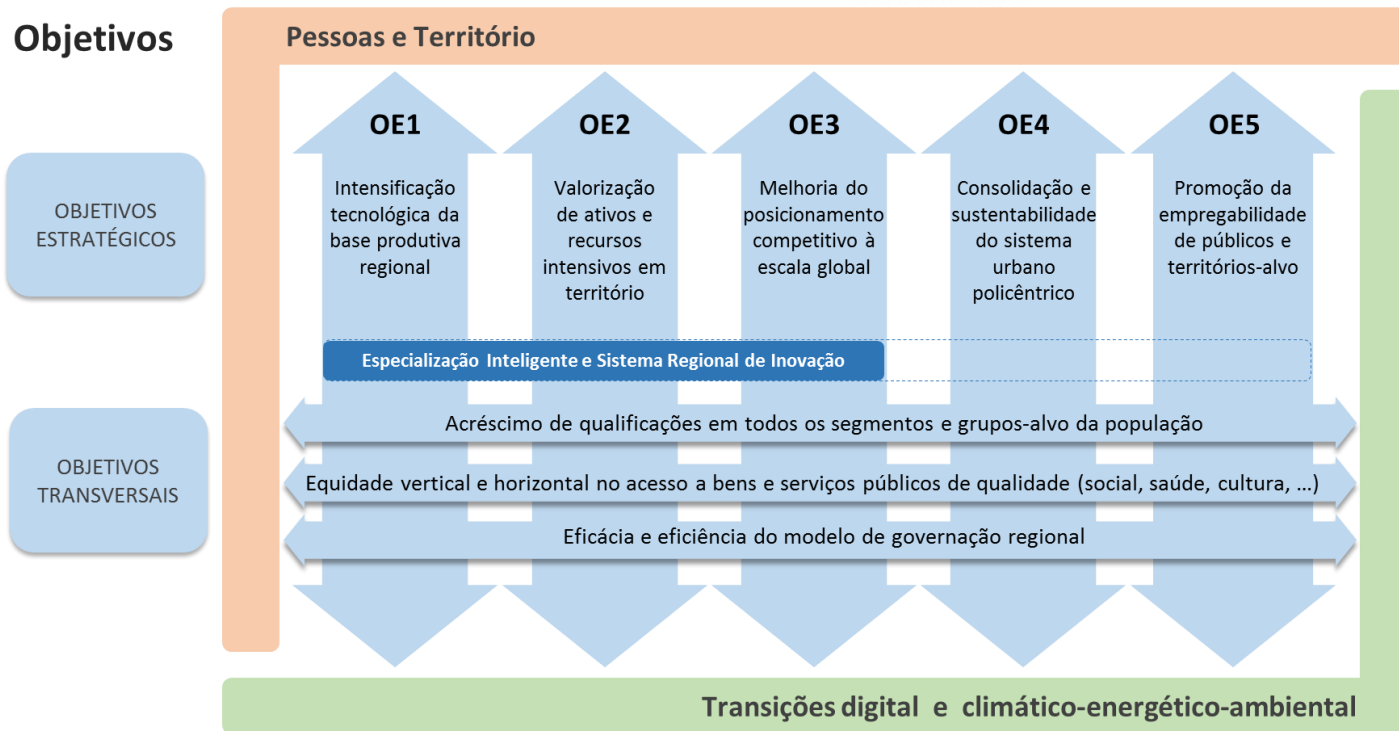
Revisão dos domínios prioritários para 2021-27



Revisão dos domínios prioritários da estratégia de especialização inteligente do Norte para 2021-2027

- Envolvimento do **Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN)** e das **plataformas regionais de especialização inteligente**
- **Revisão das apostas estratégicas regionais** nas áreas da inovação e competitividade baseada nos atuais domínios prioritários
- **Existência de massa crítica regional relevante, ou potencial**, no contexto do ecossistema de cada domínio, tendo em conta recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados
- **A existência de um leque mais alargado de instrumentos de política** são críticos para a implementação bem-sucedida da especialização inteligente (S3)

3. S3 NORTE 2027 *Objetivos Estratégicos 2021-27*



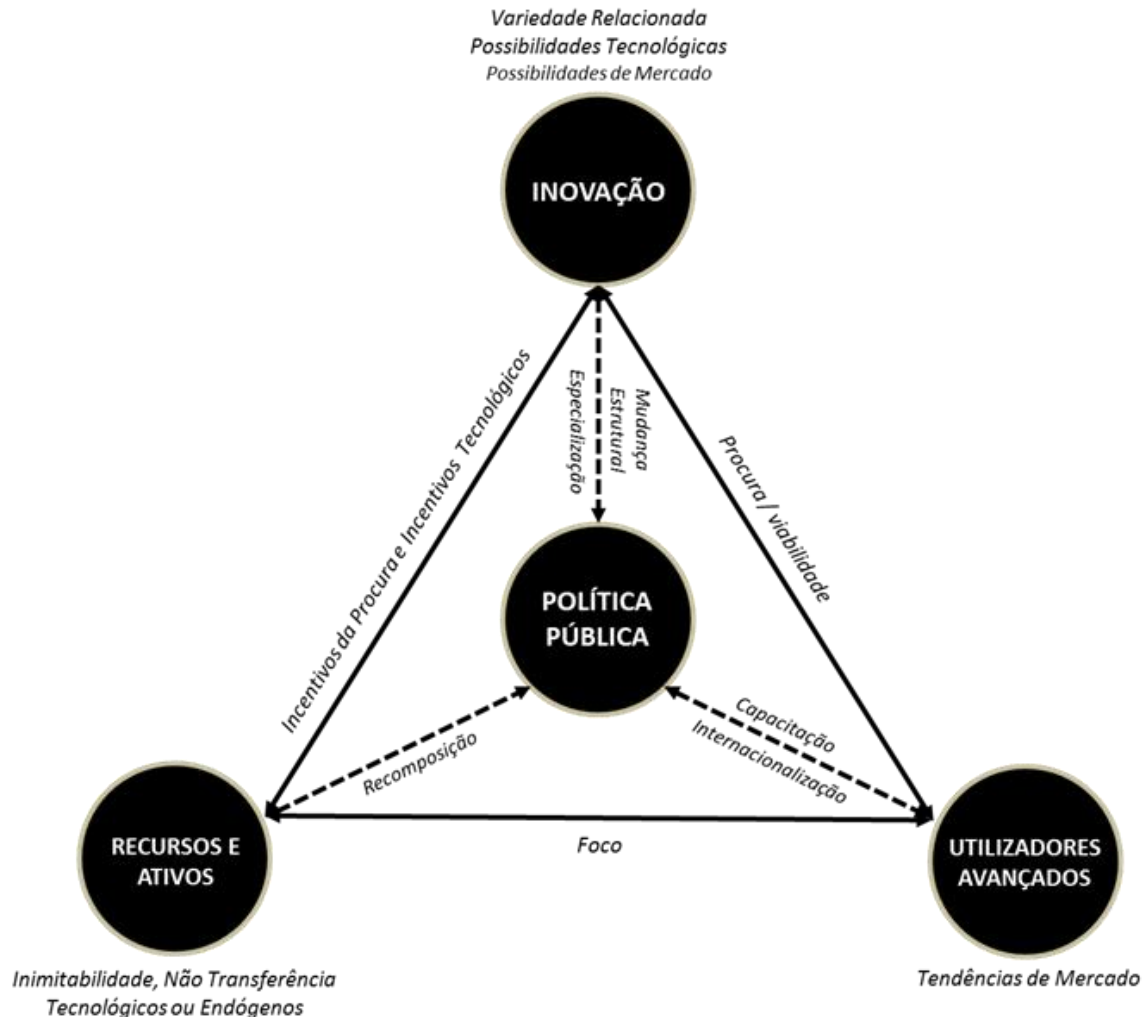
NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento Regional para Período de Programação 2021-27

Os três primeiros objetivos estratégicos da Estratégia NORTE 2030 configuram objetivos estratégicos também da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

- ♦ **OE1 “Intensificação tecnológica da sua base produtiva”**. Este objetivo estratégico da intensificação tecnológica visa, principalmente, a base industrial regional, quer na produção de tecnologias (equipamentos, etc.), quer na produção de bens finais, quer na produção de conhecimento e serviços nas áreas das engenharias.
- ♦ **OE2 “Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território”** e suscetíveis de produção de bens e serviços comercializáveis em mercado alargado.
- ♦ **OE3 “Melhoria do posicionamento competitivo regional à escala global”** explorando novos mercados e novos modelos de negócio

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Enquadramento Metodológico



Referencial metodológico para a definição dos domínios prioritários de especialização inteligente

Considera-se **prioritário um determinado domínio sempre que estão ou possam estar reunidas massas críticas regionais relevantes nos três vértices do triângulo:**

- ❖ **Recursos e Ativos:** Potencialidades regionais em recursos e ativos com características de inimitabilidade e de intransferibilidade, sobre os quais se possam desenvolver bens e serviços competitivos. Estes recursos e ativos podem ser científicos e tecnológicos ou não tecnológicos.
- ❖ **Inovação:** Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos, através da produção de bens e serviços transacionáveis inovadores.
- ❖ **Utilizadores Avançados:** Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais. Avalia a viabilidade dos domínios de especialização inteligente, permitindo identificar também as necessidades de intervenção das políticas públicas.

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

Recursos Tecnológicos

❖ Capital Humano

- ❖ **Diplomados por áreas de educação e formação (valores acumulados dos anos letivos de 2009 a 2018):** Serviços (turismo e lazer e desporto); Artes e Humanidades (audiovisuais e produção dos média e artes do espetáculo); Ciências sociais (marketing e publicidade); Ciências, matemática e informática (ciências informáticas); Engenharia, indústrias transformadoras e construção (arquitetura e urbanismo); e Saúde e proteção social (terapia e reabilitação).

❖ Produção Científica

- ❖ **Publicações por domínios científicos e tecnológicos (valores acumulados de 2008 a 2018):** Ciências da computação e da informação, ciências da terra e do ambiente, engenharia do ambiente, história e arqueologia e artes.

❖ Instituições Científicas e Tecnológicas

- ❖ **Neste domínio prioritário foram identificadas 9 instituições e Infraestruturas de I&D e Centros e Interfaces Tecnológicos que se enquadram nas suas áreas de intervenção. Principais áreas de intervenção:** Turismo, ciências da terra e do ambiente, geografia económica e social, história e arqueologia, ciências da computação, ciências da informação, tecnologia da água, montanha, património cultural, artes, digitalização e ciências da saúde.

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

Recursos Não Tecnológicos

❖ Recursos culturais

- ❖ **Património Mundial da UNESCO** - o Alto Douro Vinhateiro, os Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Côa, o Centro Histórico do Porto, o Centro Histórico de Guimarães e o Santuário do Bom Jesus do Monte de Braga.
- ❖ **Redes e roteiros em diferentes temáticas**, como a Rota das Catedrais, Rota do Românico do Norte de Portugal, Património Religioso, Rede de Mosteiros, Rede de Castelos e Fortalezas, Barroco do Norte de Portugal e Rede de Castros.
- ❖ No global, **o Norte concentra 30% dos bens imóveis culturais de Portugal**. Concentra o maior número de monumentos nacionais (275) e imóveis de interesse público (993), somando-se, ainda, 108 bens imóveis de interesse municipal.
- ❖ **Património cultural imaterial**: Caminhos de Santiago como itinerário cultural e as inscrições na lista do Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial, designadamente, Entre-os-Rios (Endoenças de Entre-os-Rios), Vila Real (Processo de confeção de louça preta de Bisalhães) e Macedo de Cavaleiros (Festa de Carnaval dos Caretos de Podence), sendo que os dois últimos também se encontram inscritos na lista de Património Imaterial da UNESCO .
- ❖ **Infraestruturas relevantes e simbólicas, agendas culturais e eventos** que são diferenciadores e que podem ser importantes pontos de atração turística, como por exemplo, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Casa da Música, Theatro Circo, Centro Cultural Vila Flor, Museu do Côa, etc.

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

Recursos Não Tecnológicos

♦ Recursos naturais

- ♦ Na Região do Norte situa-se o **único Parque Nacional de Portugal** (Parque Nacional da Peneda-Gerês), **4 Parques Naturais** (Parque Natural do Alvão, Parque Natural do Douro Internacional, Parque Natural do Litoral Norte e Parque Natural de Montesinho), várias **Paisagens Protegidas de interesse nacional e local**, **19 Sítios de Interesse Comunitário** e **6 Zonas de Proteção Especial integradas na Rede Natura 2000** (Estuários do Rio Minho e Coura; Serra do Gerês; Montesinho e Nogueira; Rios Sabor e Maçãs; Douro Internacional e Vale do Águeda) e **2 geoparques classificados pela UNESCO** (Arouca e Terras de Cavaleiros). Estes recursos são particularmente importantes para o desenvolvimento de atividades de lazer e desporto no contexto do **Turismo da Natureza**, nomeadamente *rafting, kayaking, hiking, climbing, birdwatching, etc.*
- ♦ De assinalar ainda as diversas **estâncias termais** dispersas na Região, como as Termas de Pedras Salgadas, Caldelas, São Vicente, Taipas, Chaves e as Caldas da Saúde e as Caldas de Aregos, que desempenham um papel fundamental na medicina preventiva e do **Turismo de Saúde e Bem-Estar**.
- ♦ Recursos naturais associados ao **mar, rios e albufeiras** que podem ser aproveitados para o desenvolvimento do **turismo náutico**, como a vela, surf, canoagem, entre outros, bem como o **turismo de cruzeiros**. A combinação sol e mar permite oferecer praias de reconhecida qualidade importante para o **turismo costeiro**, a que acresce também o **turismo de saúde e bem-estar** associado às propriedades terapêuticas do Mar.

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

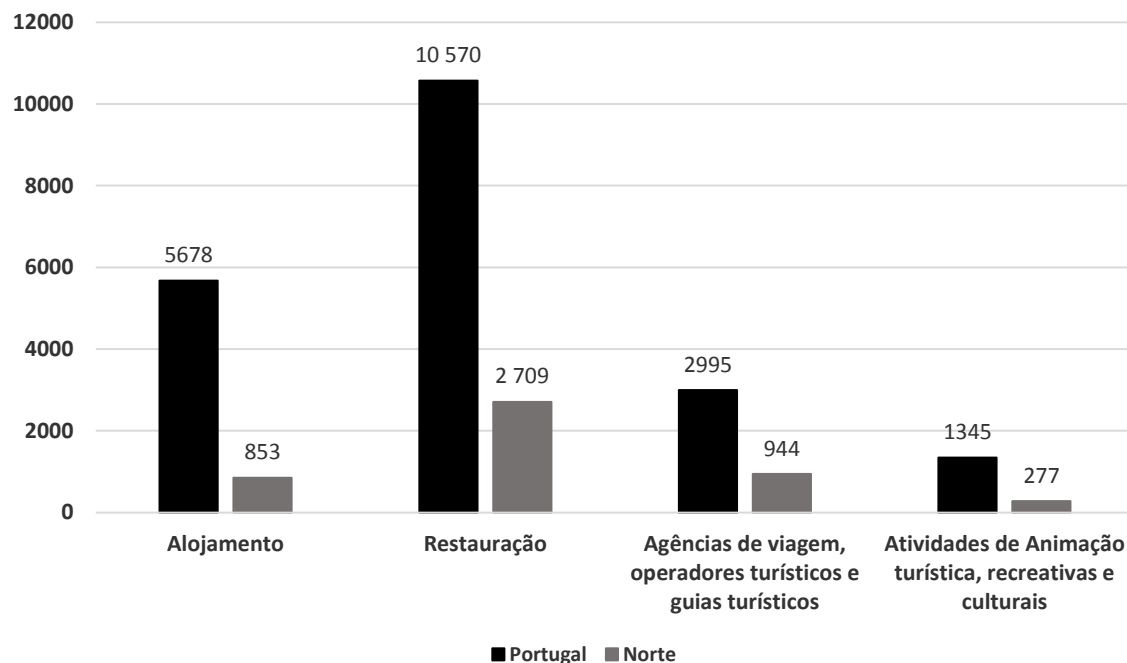
4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

Recursos Não Tecnológicos

- ♦ **Recursos endógenos:** Gastronomia, vinhos, autenticidade, cultura popular e a hospitalidade do Norte que permitirão potenciar o desenvolvimento turístico da Região. Destacam-se as cinco Estratégias de Eficiência Coletiva associadas aos Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE):
 - ♦ **Minho Inovação** (Alto Minho, Cávado e Ave): A paisagem tradicional do Minho, fortemente humanizada, resultante de combinação de elementos naturais e de práticas agrícolas tradicionais.
 - ♦ **Aquanatur** (Alto Tâmega): A água enquanto elemento aglutinador na cultura e identidade local, nas produções agrícolas e industriais e na dinâmica turística (de saúde e bem-estar, como as termas).
 - ♦ **Terras de Trás-os-Montes** (Trás-os-Montes): Itinerâncias e rotas turísticas associadas à Rota da Terra Fria, à Rota da Terra Quente e a diferentes rotas temáticas relacionadas com muitas das suas produções tradicionais.
 - ♦ **Douro 2020** (Douro): Douro e a classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial pela UNESCO, visando a valorização das produções locais (vinha e vinho), mas também no turismo (no enoturismo ou no *touring* cultural e paisagístico) ou em outras atividades tradicionais agrícolas e agroindustriais (frutos secos, azeite, fruta ou gastronomia).
 - ♦ **Turismo para todos** (Tâmega e Sousa e AMP, apenas os territórios de baixa): Elementos patrimoniais (Rota do Românico) e paisagísticos (Douro Verde), destacando-se como produto-âncora, o turismo de natureza e, como produtos complementares, o turismo cultural, o turismo gastronómico, o enoturismo e o turismo de saúde e bem-estar.

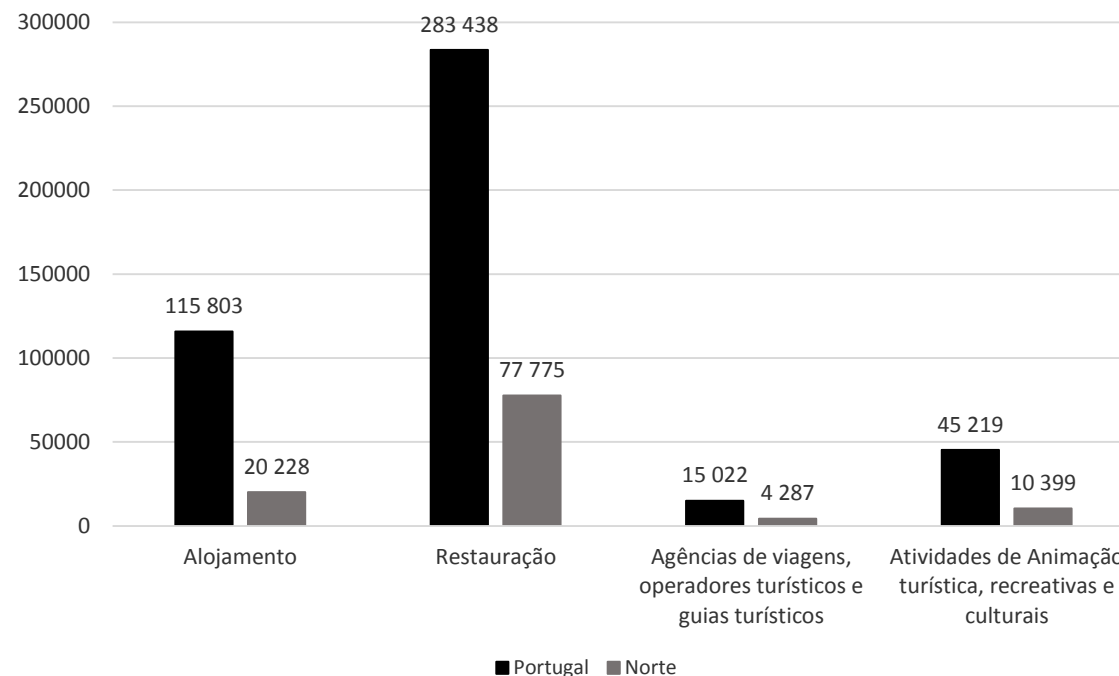
4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



Volume de Negócios nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Milhões de Euros, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE



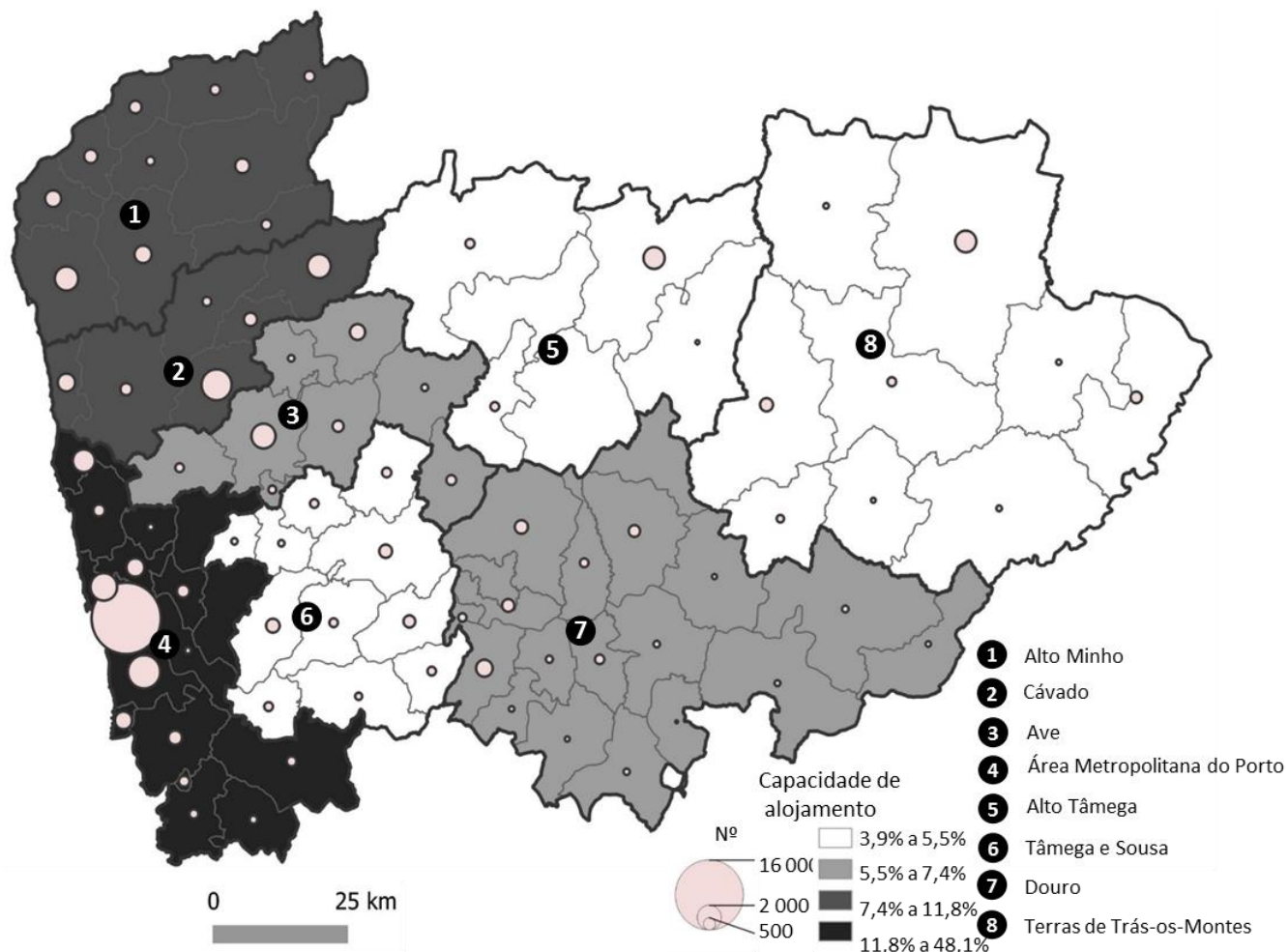
Pessoal ao serviço nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Número, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE

O setor com maior peso no turismo é a **restauração**, tendo o **alojamento** uma expressão económica também relevante no Norte, com um volume de negócios de 15% e pessoal ao serviço de 17% do total nacional para este setor em 2019. As **Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos** apresentam um volume de negócios importante mas menor em termos de pessoal ao serviço. As **Atividades de Animação turística, recreativas e culturais** são o setor com menor expressão no turismo em termos de volume de negócios mas com peso importante no pessoal ao serviço.

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



- ♦ O Norte contava em 2020 com **1.420 alojamentos turísticos** e **62.229 camas**, o que corresponde respetivamente a **27,4% e 18,1%** da oferta total do país.
- ♦ A **distribuição da capacidade de alojamento (N.º de camas) por NUTS III** é a seguinte:
 - ♦ 48,1% Área Metropolitana do Porto;
 - ♦ 11,8% Cávado;
 - ♦ 11,1% Alto-Minho;
 - ♦ 7,4% Douro;
 - ♦ 6,9% Ave;
 - ♦ 5,5% Tâmega e Sousa;
 - ♦ 5,4% Terras de Trás-os-Montes;
 - ♦ 3,9% Alto Tâmega.

Capacidade de alojamento (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por localização geográfica

Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

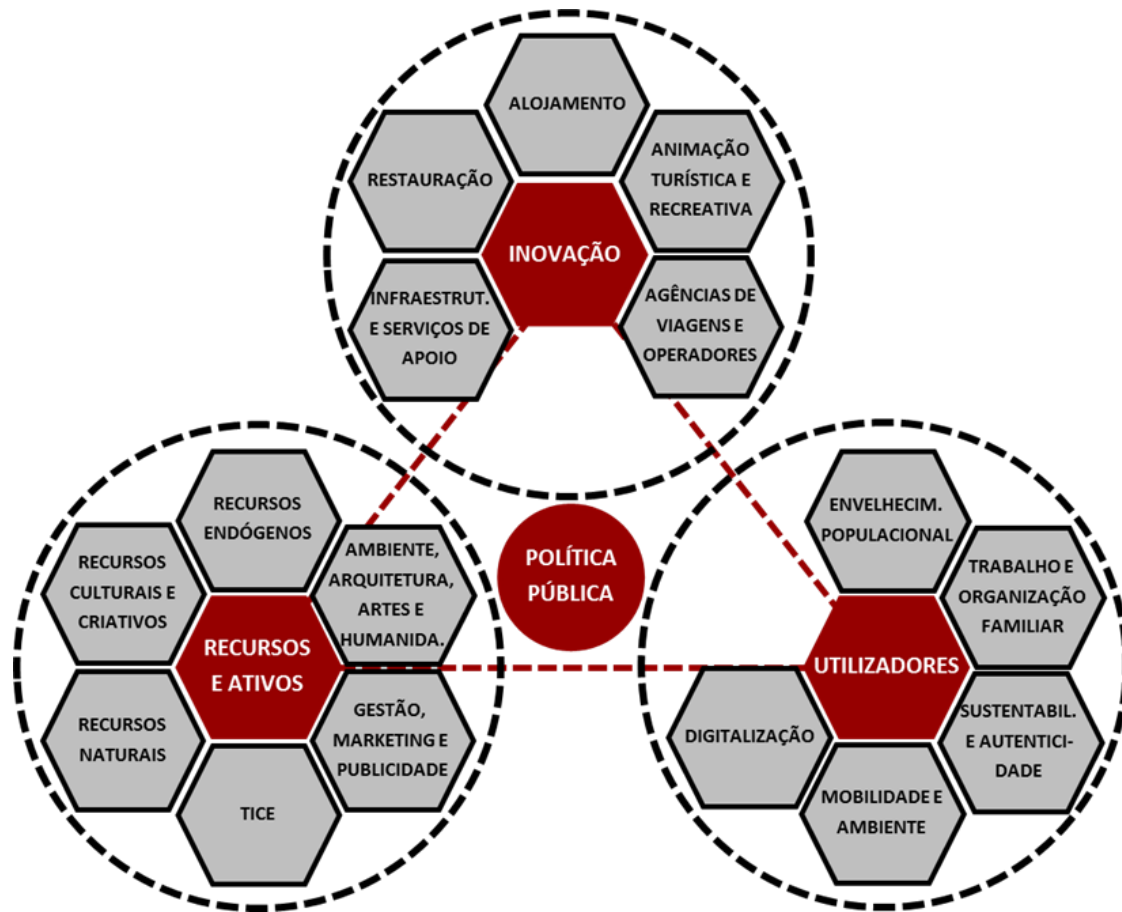
4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Tendências & Estratégias e Políticas

- ❖ **Envelhecimento populacional** - aumento da esperança de vida nos principais países emissores e acréscimo significativo do segmento de mercado dedicado ao turismo sénior, envolvendo turistas com disponibilidade de tempo e de recursos.
- ❖ **Trabalho, organização familiar** - redução da dimensão dos agregados familiares e vidas profissionais muito ativas com pouco tempo disponível para estadas prolongadas.
- ❖ **Sustentabilidade e autenticidade** - importância crescente atribuída pelas sucessivas gerações às questões do ambiente, da história e do património cultural local, da vida saudável, da segurança e da justiça social.
- ❖ **Digitalização** - desintermediação progressiva do sector e da realização de reservas e crescente recurso dos turistas a plataformas, a aplicações móveis e, em geral, à internet para a promoção, comercialização e partilha de informação e de experiências.
- ❖ **Mobilidade e ambiente** - mobilidade das pessoas e consequências ambientais, resultante nomeadamente do acréscimo de rendimento das classes médias em países emergentes e da melhoria da relação custo/benefício das viagens aéreas.

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Referencial analítico e racional



Referencial analítico do domínio “Ativos Territoriais e Serviços do Turismo”

Racional do domínio “Ativos Territoriais e Serviços do Turismo”

Valorização de recursos intensivos em território, nomeadamente **recursos culturais** (património mundial da UNESCO, redes e de roteiros de património cultural classificado, património imaterial, etc.), **recursos naturais** (parque nacional, parques naturais, paisagens protegidas de interesse nacional e local, sítios de interesse comunitário, zonas de proteção especial integradas na rede natura 2000, geoparques mundiais da UNESCO, etc.), **recursos criativos** (infraestruturas relevantes e simbólicas, agendas culturais, eventos, etc.) e **recursos endógenos** (gastronomia, vinhos, autenticidade, etc.), aproveitando as **capacidades científicas e tecnológicas** (nomeadamente, nas áreas da gestão, marketing, artes, tecnologias digitais, etc.) e a **oferta turística relevante** (alojamento, restauração, animação turística, etc.), tendo como **objetivo a dinamização de serviços do turismo** e uma melhor integração do turismo em diferentes contextos culturais, modernos e tradicionais, como forma de **alargamento da base territorial de promoção da competitividade regional**.

4. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27

Condição habilitadora temática da RIS3 aplicável ao FEDER

Condição prévia para financiamento de operações associadas a determinados objetivos específicos a cumprir na aprovação do programa e ao longo do período de programação

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Designação da condição habilitadora	Critérios de cumprimento da condição habilitadora
<p>1. Uma Europa mais competitiva e mais inteligente, mediante a promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional</p>	<p>FEDER:</p> <ul style="list-style-type: none"> • OE(i) - Desenvolver e reforçar as capacidades de <u>investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</u> • OE(iv) - Desenvolver <u>competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</u> 	<p>1.1. Boa governação da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente</p>	<p>A estratégia ou as estratégias de especialização inteligente são apoiadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por uma <u>análise atualizada dos desafios que se colocam à difusão da inovação e à digitalização.</u> 2. Pela existência de uma <u>instituição ou organismo regional ou nacional competente responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente.</u> 3. Por <u>instrumentos de monitorização e avaliação</u> destinados a medir o desempenho na concretização dos objetivos da estratégia. 4. Por uma <u>cooperação efetiva entre os parceiros</u> ("processo de descoberta empresarial"). 5. Pelas <u>ações necessárias para melhorar os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação,</u> quando relevante. 6. Por <u>ações destinadas a apoiar a transição industrial,</u> quando aplicável. 7. Por <u>medidas destinadas a reforçar a cooperação com parceiros localizados fora de um determinado Estado-Membro em domínios prioritários</u> apoiados pela estratégia de especialização inteligente.

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027**OP1 “+Inteligente” (FEDER)**

- **Investimento em ativos intangíveis e fixos**, incluindo infraestruturas de investigação, em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos e estabelecimentos de ensino superior, **diretamente ligados a atividades de investigação e de inovação**
- **Atividades de investigação e de inovação** em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos, estabelecimentos de ensino superior e centros de competências, incluindo trabalho em rede (investigação industrial, desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade)
- **Processos de inovação nas PME** (processos, organizacional, comercial, cocriação e inovação dinamizada pelo utilizador e pela procura)
- **Transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e o setor do ensino superior
- **Desenvolvimento de competências** para a especialização inteligente, a transição industrial, o empreendedorismo e a capacidade de adaptação das empresas à mudança
- **Apoio a polos de inovação (clusters)**, inclusive entre empresas, organismos de investigação e autoridades públicas e redes de empresas, sobretudo em benefício das PME
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e universidades, centrados na economia **hipocarbónica, na resiliência e adaptação às alterações climáticas**
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centrados na **economia circular**

5. Ativos Territoriais e Serviços do Turismo

Questões para debate

➤ **Quais os principais constrangimentos identificados no ciclo de programação 2014-20?**

Exemplos: adequação dos instrumentos de política, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos, prazos, articulação institucional, combinação de políticas, etc.

➤ **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de programas de ação e/ou projetos âncora que se assumem como prioritários para o domínio prioritário?**

Exemplos: formalização e consolidação do SRI, territorialização mais equilibrada do SRI, adequação dos instrumentos de política ao nível regional, alinhamento com domínios prioritários da RIS3, internacionalização do SRI, governação e descoberta empreendedora, etc.

➤ **Quais os principais aspetos a considerar no modelo de operacionalização dos instrumentos de política para 2021-27?**

Exemplos: tipologia de instrumentos de política, contratualização Vs. concurso, condições de admissibilidade, critérios de preferência, custos de referência, aspetos essenciais para a simplificação, articulação entre programas e políticas, etc.



WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop "ATIVOS TERRITORIAIS E SERVIÇOS DO TURISMO"

[e-mail para envio de contributos: norte2030@ccdr-n.pt]